

1 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SÃO
2 BERNARDO DO CAMPO
3
4
5

ATA CMDCA 763ª RO

6 Aos vinte e cinco dias do mês de outubro de dois mil e vinte e três, realizou-se de modo presencial
7 a reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescentes. Estiveram
8 presentes os seguintes Conselheiros Titulares: Cátia Prometi, Everton Marcello C. B. de
9 Vasconcelos, Silvia de Araújo Donnini, Ércule Alfredo Notte, Anderson Lopes Menezes, Jonathas,
10 Ana Paula da Mota Borges e; como conselheiros suplentes: Maria de Fátima Sanchez, Simone
11 Alves, Carlos Eduardo O. Rocha, Luayra Cristina, Paula, Vera Lúcia de Oliveira; como
12 convidados/observadores: José Nilson da Silva (Fórum DCA), Guilherme Melchiades Dias,
13 Josenildo de Freitas, Eufrazina Mesquita dos Santos, Cleide Reis, Fabrizia, Marcia Rodrigues,
14 Laura I., Allana Souza, Heloa Avio, Enzo Gabriel, Andressa da Silva Fonseca, Anne Caroline S.
15 Costa, Lohanny, Damaris, Claudia Slingaroli, Marcos Aurelio O. Virginio, Juliana Rocha Dalécio
16 Feliciano, Lourdes de Carvalho Veronesi (Conselhos Tutelares) 1) Abertura: A reunião foi instalada
17 às 09 horas e 15 minutos, pela Sra. Abgair, coordenadora deste Conselho, a qual agradece a
18 presença de todos. 2) Justificativa de ausência de conselheiros: São apresentadas as justificativas
19 de ausência dos seguintes conselheiros: Júlia Benício, Pery Rodrigues, João Abukater
20 (compromisso profissional), Geraldo Reple, Ingrid Ribeiro, (compromisso profissional), Érica, Fábio,
21 Tatiana licença médica e Abgair doença na família. Posto em votação, as justificativas de ausência
22 de conselheiros são aceitas por unanimidade com a seguinte votação: Maria de Fátima, Everton,
23 Ércule, Silvia, Carlos Eduardo, Simone Alves, Elen, Luayra, Neide, Anderson, Ariane, Ana Paula,
24 Paula, Vera. Aprovada as justificativas de ausência por 14 votos. Na abertura da reunião às 9h20
25 minutos a Sra. Silvia de Araújo Donnini, coordenadora do CMDCA cumprimenta a todos os
26 presentes e recebe as crianças e adolescentes como convidados ilustres e ressalta a importância
27 da participação deles fosse frequente para participar dessa reunião, e com uma programação
28 especial que são membros do Comitê Infante Juvenil do Projeto Geração do Bem da Ficar de Bem,
29 foi entregue uma pasta com a pauta, e a apresentação. Em seguida, passamos ao item três da
30 pauta sobre a aprovação das atas, feita de acordo com o regimento do Conselho, o envio das atas
31 aos Conselheiros com antecedência, e podemos de acordo com o regimento realizar a supressão
32 da leitura das atas. Os conselheiros por 14 votos aprovaram pela supressão da leitura das atas e
33 uma abstenção. A Coordenadora Silvia explica sobre que os conselheiros podem solicitar e fazer
34 destaques para acréscimos nas atas. O Dr. Guilherme solicita a palavra e que gostaria de fazer um
35 destaque na ata da reunião 759ª, na linha 19 que somente constou a presença do outro advogado,
36 e a presença dele, Dr. Guilherme Melchiades Dias não foi registrado. Na linha 68, foi colocado que
37 a promotora Dra. Juliana entrou em contato para saber a posição da Comissão Eleitoral, mas foi
38 falado antes de fazer o despacho do processo da Juliana a promotora entrou em contato para saber
39 qual era a nossa posição, foi comigo no meu celular, que sou coordenadora que ela entrou em
40 contato. Na ata 761ª não constou e gostaria que constasse, que foi falado que era impedido ao
41 advogado atuar em processo administrativo sem procuração, e na Comissão e nos processos
42 administrativos no CMDCA existem procedimentos diferentes do código de processo civil. A
43 Senhora Silvia pergunta se há mais algum destaque dos presentes, a Sra. Adriana secretária
44 executiva que foi enviado pelo formulário, na ata 759ª na linha 138, (necessidade de judicialização)
45 que o Sr. Nilson levanta uma questão de ordem e propõe que a votação do recurso seja feita ponto
46 a ponto das petições finais. O Sr. Anderson coloca que as citações precisam ser mais concisas,
47 com precisão, na declaração de voto e são tantas que ele não conseguiu fazer um destaque por
48 escrito, e que como por exemplo num dos requisitos do recurso da Sra. Micheline, quando a
49 conselheira Sra. Fátima faz a declaração de voto, e não encontrou no texto. Na condução da
50 reunião, foi apresentada a parte especial para as crianças e adolescentes, com início sobre a
51 Constituição, e é realizado o convite ao Dr. Guilherme se ele gostaria de apresentar essa parte
52 sobre a legislação, e ele faz a leitura e explanação, sobre a proteção e prioridade das crianças e
53 adolescentes. A Sra. Silvia faz o resgate histórico sobre a Constituição promulgada em 1988. A Sra.
54 Juliana Conselheira Tutelar faz a apresentação sobre o ECA, trouxe a letra da música dos racionais
55 e explica o histórico e que todos estão incluídos, e criam um órgão de fiscalização que é o
56 Conselho Tutelar, que não é justiça e nem polícia. Se está sofrendo agressão, ou em razão da

57 própria conduta pode ser assistido pelo Conselho Tutelar, é o órgão que vai assegurar os direitos
58 das crianças e adolescentes. A Constituição foi chamada de cidadã, foi uma forte mobilização para
59 a sua escrita, e do art.227, e o documentário mil mãos, mil corações que apresenta um pouco da
60 história. E o órgão atende 24h. A Sra. Silvia faz a apresentação sobre a criação do CMDCA de SBC
61 que foi em 1991, o site e sua composição, e as esferas dos poderes executivo, legislativo e
62 judiciário. A questão da paridade, dos conselheiros do CMDCA representados pela sociedade civil e
63 poder público. A Sra. Fátima conselheira do poder público, representante da saúde, faz a
64 apresentação sobre as representações no CMDCA, e os objetivos devem ser os mesmos, e
65 buscamos sempre fazer o melhor, com muita seriedade, e buscando o objetivo maior, e a
66 importância do registro das entidades neste Conselho. É realizada as apresentações de todas as
67 secretarias, e que atende direto a população. A Sra. Simone Alves faz a apresentação dos
68 representantes da sociedade civil, e explica que a representação é paritária ente poder público e
69 sociedade civil, e que a participação nas reuniões é fundamental, pois é através das crianças e
70 adolescentes que sabemos das necessidades apresentadas, as reuniões nem sempre são
71 tranquilas, e os conselheiros do CMDCA são voluntários. E o espaço é aberto, e que precisam vir
72 também como participantes, é um convite para vocês participarem. A importância do registro no
73 CMDCA das entidades para a obtenção dos recursos, e faz a leitura dos nomes de todos os
74 conselheiros da sociedade civil. A Sra. Silvia faz a apresentação das Comissões do CMDCA, as
75 fixas e as que são criadas de acordo com as necessidades. O Comitê de Gestão Colegiada que é
76 Inter secretarial e atua no combate da violência contra crianças e adolescentes. E, foram
77 mencionados os demais Conselhos: da Assistência Social, Da Pessoa com Deficiência, Do Idoso,
78 Da Segurança Alimentar. É aberto para perguntas e dúvidas aos presentes. A Sra. Ariane do
79 Projeto Ficar de Bem, agradece a recepção do CMDCA e explica que eles também atuam num
80 conselho, e como exemplo em que entre as deliberações surgiu o pedido de pão com Nutella,
81 houve a deliberação e um recurso para a realização do pedido, e se eles têm alguma dúvida para
82 perguntar. A Sra. Silvia coloca a importância da participação nas reuniões e do protagonismo
83 infantil. Houve a explanação do Sr. Nilson do movimento social, Fórum de Defesa das Crianças e
84 dos Adolescentes de SBC, e explica sobre o CONANDA, que é representação Nacional, e todos os
85 Conselhos têm que ter participação de crianças e adolescentes, e esta norma é desde 2017, um
86 desafio para este conselho, e nem sempre as coisas se resolvem com tranquilidade, mas as vezes
87 com conflito, que não é violência, não é guerra, mas opinião diferente. E que vocês tenham
88 resguardados os direitos. A Sra. Silvia pontua que é um desafio desse Conselho colocar em prática,
89 e realiza a entrega dos certificados para as crianças e adolescentes que participaram desta
90 reunião, bem como dos profissionais que acompanharam. E foi lembrado da importância da
91 participação nas Conferências da Criança e do Adolescente, e que foram eleitos os representantes
92 da nossa cidade. Foi realizada a foto coletiva do grupo com os conselheiros. E foi realizado o
93 intervalo para o lanche neste momento, de dez minutos. Em seguida é retomada a continuação da
94 reunião, e a Sra. Silvia apresenta os tópicos já concluídos que são a abertura, a justificativa das
95 ausências, a aprovação das atas com a supressão das atas e a participação das crianças e
96 adolescentes. **5) Informes:** temos o cronograma preliminar das reuniões do CMDCA de outubro e
97 novembro, e já foi publicado e é realizada a leitura. O Dr. Guilherme faz uma colocação em relação
98 a um pedido de adiamento do recurso do dia sete de novembro e se pode ser apreciado agora, é
99 explicado que a Mesa Coordenadora se reúne as terças-feiras, e ele coloca qual o motivo de
100 inversão do julgamento, sendo que tinha um julgamento em aberto e que não foi finalizado, qual a
101 motivação para essa inversão. É explicado para esclarecimentos que quando a reunião foi
102 suspensa, e foi solicitado a entrega da procuração do advogado, por isso foi invertida, foi uma
103 decisão da Comissão Eleitoral de aguardar a entrega dessa procuração pela parte. É explicado ao
104 advogado que se é uma solicitação, deverá encaminhar esse pedido e será avaliado. O
105 conselheiro Jonathas ressalta que nessa mesma reunião, que ao apresentar a procuração, ficasse
106 a cargo do patrono optar por continuar daquele momento ou reiniciar, e precisamos verificar se já
107 foi respondido. O Sr. Anderson coloca que o primeiro parecer foi da Comissão Jurídica, e a questão
108 do prazo de cinco dias. Passamos ao item 5b da pauta, onde o Ministério Público solicita uma
109 reunião virtual no dia 31 de outubro com o CMDCA para atualização das políticas públicas de
110 atendimento aos direitos e interesses das crianças e adolescentes no município, considerando a
111 extinção da Fundação Criança e o PEAT. Passou-se ao item 5c sobre a nova conta de doação do
112 FUMCAD, a Sra. Marli que faz o controle financeiro dos fundos dos Conselhos, inicialmente
113 tínhamos uma conta na agência do Paço com o FUMCAD e depois uma outra conta FUMCAD X, e

114 por um equívoco foi aberta com o CNPJ da prefeitura e não pode. Hoje temos então duas contas, a
115 conta arrecadadora que é a FUNCAD e uma pagadora que é a FUMCAD X, e o ideal é uma única
116 conta, e solicita para que possamos ter uma única conta, e será necessário informar aos órgãos
117 para as doações. É um processo de regularização. Em seguida passamos **6) Propostas da Mesa**
118 **Coordenadora** 6 a, sobre a consulta a PGM para a resolução referente a deliberação das atas. É
119 lido o ofício encaminhado sobre a resolução para deliberação das atas, e em seguida a resposta
120 favorável da PGM, sobre a suspensão da publicação das atas, considerando a excepcionalidade. O
121 Dr. Guilherme solicita um novo pedido de orientação a PGM, pois a ata é parte do regimento
122 interno, e não pode ser alterado por resolução de acordo com o art.34. A Sra. Silvia explica que
123 será colocado em votação esta Resolução, e foi demandada pela reunião anterior, e a Mesa
124 Coordenadora fará a avaliação da ponderação. O Sr. Nilson solicita a palavra, que foram
125 apresentadas cinco atas para aprovação, e será realizado o pedido de impugnação por violação ao
126 regimento, as decisões relacionadas aos processos tem um interesse imediato, são indispensáveis
127 ao direito de defesa, e há o entendimento que é possível a elaboração da ata após a reunião, há
128 um prejuízo grave, e o preambulo da resolução, como se já fosse cassado, não houve julgamento.
129 É colocado em votação deste pleno a orientação da PGM e aprovação da Resolução. É iniciada a
130 chamada dos conselheiros, e a Resolução foi aprovada por unanimidade por 15 votos favoráveis a
131 Resolução. E após, houve a apresentação do item 6b com a leitura dos encaminhamentos da
132 Comissão Eleitoral no período de dezenove de setembro a dezesseis de outubro para a deliberação
133 e apoio do pleno, com o histórico das publicações. O Sr. Anderson coloca um destaque que duas
134 resoluções que foram julgadas no dia 20/10, só serão publicadas na próxima sexta-feira em 27/10.
135 O Dr. Guilherme coloca que no item dois sobre 31 denúncias fazendo a soma só tiveram 24
136 extratos de decisões e só tem 3 pendências, seriam 27, e não fecham os números, então faltam
137 algumas denúncias a serem publicadas. A Comissão Eleitoral esclarece que irão conferir os
138 extratos, e irão proceder a verificação apurados os casos e verificada a necessidade de publicação
139 desses extratos e a fim de que haja a correção ou não das denúncias após a verificação. O Sr.
140 Nilson coloca que todas as denúncias precisam ser publicadas, mesmo as denúncias que foram
141 arquivadas. A Sra. Simone da Comissão Eleitoral esclarece que todos os pareceres serão
142 publicados. A Sra. Lourdes reforça o pedido de sobrestamento de análise do recurso, uma vez que
143 as razões apresentadas para que não se terminasse o julgamento da Micheline e partisse para o
144 dela já estão todas superadas, e que dê continuidade ao julgamento já iniciado em 04/10, e siga a
145 sequência lógica. O Sr. Anderson acrescenta que tanto as decisões de cassação, quanto
146 arquivamento estão sendo realizadas as publicações, estão acontecendo. A Sra. Silvia esclarece
147 que há um procedimento para as publicações serem enviadas até quarta-feira. O Sr. Anderson
148 coloca que quando temos feriados, é alterado os prazos da defesa, e o que tem além das
149 publicações, são as manifestações da Comissão Eleitoral que são entregues as partes
150 interessadas. A Sra. Simone coloca que o prazo era até 18/10 até às 16h30 e a Comissão se reuniu
151 de manhã no dia 18/10 e no dia 20/10, e o Dr. Epaminondas acrescenta que para acessar essas
152 decisões ele quis entender se era de arquivamento ou não, se ele vai receber 31 ou 27 denúncias?
153 A Sra. Silvia pergunta se algum conselheiro tem alguma colocação para a Comissão Eleitoral? A
154 Sra. Silvia ressalta o trabalho da Comissão Eleitoral, um trabalho com muito empenho, de membros
155 que são voluntários, e gostaria de deixar registrado o reconhecimento, a seriedade. A Sra. Fátima
156 acrescenta que estão de parabéns, e fica imaginando o quanto é difícil durante todo o processo, e
157 que tem sido conduzida com muita lisura. A Sra. Neide da Comissão Eleitoral, que foram reuniões
158 várias vezes por semana que tem se reunido, e com parecer, procurando as leis quem entende
159 juridicamente, e está realizando seu trabalho pessoal a noite, aos finais de semana, e todas essas
160 questões, e o meu sonho é que reflitam lá dentro, questões que estão sendo defendidas por eles,
161 essa garra, que tenham a mesma força para defender o que é direito da criança que está sendo
162 espancada, pois defender a questão do emprego é fácil, quando levamos um caso, que não
163 demore três dias, pois em janeiro todos querem tomar posse, e quando houver um pedido, uma
164 suspeita, tem que ir verificar, e já tive que pegar o carro, pois o Conselho Tutelar não ia. A Sra.
165 Silvia solicita que as ponderações foram feitas, e solicita que os conselheiros fizessem a
166 manifestação se apoiam e aprovam os encaminhamentos da Comissão Eleitoral e que estão
167 cientes que essas observações que foram feitas serão sanadas e é importante o pleno colocar se
168 estão de acordo. E o Sr. Nilson acrescenta que na fala da conselheira houve uma denúncia, precisa
169 formalizar essa denúncia, apontado qual conselheiro teve essa conduta para que seja apurado. Em
170 seguida passou-se para a deliberação da aprovação da síntese apresentada pela Comissão

171 Eleitoral. O Sr. Anderson absteve-se com declaração de voto, tem pontos que foram aprovados na
172 Comissão, mas que ele não tem acordo e não consegue votar na íntegra, no pacote. A Sra. Vera
173 absteve-se com declaração de voto, o mesmo motivo do Sr. Anderson, que assuntos que não
174 aprovou. A deliberação dos encaminhamentos da Comissão Eleitoral foi aprovada por 13 votos e 02
175 abstenções com declaração de voto. O Dr. Guilherme reitera o pedido da gravação. **6 –**
176 **Encerramento:** Não havendo mais nada a ser tratado, a Sra. Sílvia de Araújo Donnini dá por
177 encerrada a reunião às 11 horas 30 minutos. Sra. Adriana Ciqueira Rodrigues, Secretária Executiva
178 do CMDCA secretaria esta reunião, sendo a Ata lavrada pela Sra. Roberta Alonso Nunes, a qual
179 assina juntamente com a Sra. Sílvia de Araújo Donnini, coordenadora do CMDCA/SBC e com Sra.
180 Ana Paula da Mota Borges, primeira secretária do CMDCA/SBC.

181
182

183

184 **Sílvia de Araujo Donnini**
185 Coordenadora do CMDCA/SBC

Ana Paula da Mota Borges
Primeira Secretária do CMDCA/SBC

186

187

188

189 **Roberta Alonso Nunes**
190 Secretária Administrativa do CMDCA/SBC

Ata Aprovada